

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

PROJETO
INSERÇÃO DO JOVEM NAS ATIVIDADES DA CASA E DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Identificação:

Projeto que visa promover e estimular a inserção dos jovens vinculados ao DIJ nas atividades da Casa e do Movimento Espírita.

Justificativa:

- A integração do jovem ao Movimento Espírita é tarefa de extrema urgência. Sabemos que é perfeitamente possível, sem causar danos nem aos jovens e nem ao próprio Movimento, desde que seja bem conduzida.
- Diante da constatação de que somos espíritos imortais, não podemos deixar de ver os jovens como seres que trazem uma grande bagagem, com experiências e conhecimentos incalculáveis, que por vezes sem conta, superam os nossos. A diferença que existe entre o jovem e o adulto é que o primeiro está em processo de amadurecimento.
- Conscientes de que os jovens são portadores de conhecimentos e experiências provenientes de suas vidas anteriores, torna-se fácil compreender que ele pode e deve desempenhar tarefas inerentes ao Movimento Espírita, desde que bem orientado. Não podemos esquecer que o grande objetivo da evangelização espírita é fornecer orientações a fim de que o jovem possa desenvolver todas as suas potencialidades. Sabe-se que, ao desempenhar tarefas, tanto na Casa quanto no Movimento, o jovem passa a sentir-se útil, parte integrante do todo e, não somente um mero freqüentador dos encontros de evangelização.
- Pode-se constatar, também, que ao integrar-se às tarefas inerentes ao Movimento os jovens tornam-se mais participativos, mais entusiasmados com os encontros de evangelização. Além disso, observa-se uma drástica redução nos índices de evasão juvenil.
- Não podemos deixar de levar em conta que, aos promovermos a inserção dos jovens, além de contribuirmos com o desenvolvimento e crescimentos desses espíritos, estaremos preparando trabalhadores não para o futuro, mas para o presente, de forma segura e bem orientada.
- Não basta, porém, - e não devemos - abrir todas as portas para que os jovens tenham oportunidades de integrar-se ao Movimento Espírita. Isso deverá ser feito de forma gradual e responsável. A aquisição dessa consciência só se dará quando aqueles que tiverem jovens sob sua responsabilidade tiverem o preparo necessário para tal.
- É fácil percebermos a necessidade de integrarmos os jovens às tarefas, mas para que isso seja feito de forma responsável é necessário investirmos forte na qualificação dos trabalhadores envolvidos com os jovens. Sem essa qualificação, corremos o risco de que a integração seja mal feita, ou feita de forma equivocada, o que traria sérios prejuízos tanto ao jovem como ao próprio Movimento, ou, o que é pior: que a integração nem chegue a acontecer.
- Os evangelizadores de juventude deverão ser treinados, no sentido de saber orientar os jovens de forma correta e segura, tornando-se referência aos mesmos e infundindo-lhes segurança. O evangelizador precisa converter-se em ponto de apoio, onde os jovens buscarão um referencial seguro e poderão esclarecer suas dúvidas, apaziguar suas angústias e medos, recebendo estímulos para realizar as tarefas propostas de forma responsável e segura.
- Para tanto, os evangelizadores precisam dispor de sólido conhecimento doutrinário, capacidade para compartilhar esse conhecimento e para avaliar com tranqüilidade e clareza as atividades às quais os jovens poderão vincular-se.
- Além disso, é necessário que os evangelizadores conheçam muito bem os jovens do seu grupo e que saibam avaliar as potencialidades de cada um, bem como respeitar os limites dos mesmos. Desta forma, terão condições de designar os jovens mais adequados para determinadas tarefas, evitando frustrações (tanto por parte dos jovens, quanto por parte dos dirigentes) que poderiam advir da impossibilidade de desempenhar a contento e com segurança as atividades propostas. Agindo assim, além de preservarmos nossos jovens estaremos evitando uma possível evasão em virtude do sentimento de impotência e frustração.
- Identificando nos jovens suas habilidades e designando os jovens para tarefas compatíveis com elas, a chance de êxito será muito maior, quase certa.
- Somente através de um treinamento efetivo é que os evangelizadores estarão aptos a proporcionar e incentivar o ingresso dos jovens nas atividades do Movimento Espírita. É só através desse preparo que os evangelizadores saberão como, quando e onde inserir seus jovens.
- Esse preparo não é somente necessário aos evangelizadores, mas deverá estender-se, também, aos dirigentes e trabalhadores em geral, pois todos serão alcançados pela proposta de inserção. É necessário e urgente que todos aqueles que contribuem com o Movimento Espírita tenham conhecimento da necessidade, do como e de quando o jovem possa ser inserido nessas atividades.
- Isso é importante, pois somente através da qualificação dos evangelizadores e da conscientização dos trabalhadores em geral é que abrir-se-ão reais oportunidades aos nossos jovens.
- Não basta que o evangelizador apenas saiba que é preciso inserir os jovens, é preciso que esses evangelizadores estejam capacitados para tal, e que encontrem ressonância em todas as instâncias do Movimento Espírita.

Objetivos Gerais:

- Promover e estimular a inserção gradual dos jovens vinculados ao DIJ nas atividades da Casa e do Movimento Espírita.

Objetivos Específicos:

- Esclarecer os trabalhadores espíritas quanto à viabilidade e necessidade de inserção dos jovens nas atividades da Casa e do Movimento Espírita;
- Estimular essa prática, a partir da conscientização de dirigentes e evangelizadores;
- Qualificar os diretores de DIJ e evangelizadores de Juventude para a operacionalização da inserção.

Metodologia/Estratégias:

- 1 – Palestras e Seminários voltados aos dirigentes e trabalhadores espíritas em geral;
- 2 – Módulos com o tema inseridos nos Cursos de Capacitação oferecidos pelo DIJ, sejam eles operacionais, intensivos ou extensivos;
- 3 – Módulos com o tema GPJ – Grupo de Programações Juvenis inseridos nos Cursos de Capacitação oferecidos pelo DIJ, sejam eles operacionais, intensivos ou extensivos;
- 4 – Jornadas e oficinas específicas para qualificação de evangelizadores de Juventude.

Avaliação:

- 1 – Avaliação gradativa e constante, a partir do momento em que ocorrer a inserção dos jovens nas atividades propostas;

Recursos:

Humanos:

- 1 – Monitores habilitados à explorar o tema, a saber:

Materiais:

- 1 – Um salão grande ou salas menores, dependendo do número de pessoas a ser atendida;

- 2 – Quaisquer outros requisitados pelos monitores;

Financeiros:

- 1 – Custeio do deslocamento e alimentação dos monitores, quando esses tiverem que viajar para a realização de palestras, seminários, jornadas e/ou oficinas.

Cronograma:

A ser elaborado.

Produto Final:

- Evangelizadores mais qualificados;
- Preparação de novos trabalhadores;
- Renovação e dinamização do Movimento Espírita;
- Diminuição da evasão juvenil.

Equipe que elaborou o projeto:

Equipe de Juventude DIJ/FERGS